

ULS Matosinhos: Greve e concentração a 30 de maio

23 Maio, 2018



Estaremos em greve (N/M/T) e concentração (11 horas) para denunciar publicamente a falta de condições de trabalho e para exigir ao Ministério da Saúde e ao Governo que contrate mais enfermeiros.

A luta ininterrupta do SEP ao longo de anos garantiu as 35 horas semanais para todos os enfermeiros.

A 1 de julho exigimos que todos os Contratos Individuais de Trabalho (CIT) possam usufruir, efetivamente, deste direito.

A Unidade Local de Saúde de Matosinhos reportou para o Ministério da Saúde a necessidade de admissão de 32 enfermeiros para permitir a passagem para as 35 horas.

Até agora, o Ministério da Saúde e o Governo tão pouco autorizaram a contratação de enfermeiros para substituir os 40 ausentes.

A ULS deve cerca de 23 mil horas aos enfermeiros, já encerrou 15 camas e põe a possibilidade de encerrar mais.

Aderir à greve é demonstrar estar:

- Pelo pagamento das 23 mil horas em dívida,
- Contra o aumento da carga horária semanal,

- Contra a inexistência dos períodos de descanso obrigatórios
- Contra o encerramento de camas por constituir um atentado ao direito das pessoas e ao erário público
- Pelas 35 horas
- Pela contratação de mais enfermeiros

Adere à greve e participa na concentração às 11 horas em frente à entrada principal do hospital Pedro Hispano.